

A árvore Imbirema sob uma perspectiva sustentável

Eliane Ferreira Peloso Leite; Colégio Estadual Deodato Linhares; professora e pesquisadora; elipelloso@yahoo.com.br.

Resumo:

Partindo da necessidade de diminuir a quantidade de plástico no meio ambiente e de preservar a Mata Atlântica, este trabalho objetiva, de forma geral, apresentar uma maneira sustentável de diminuir o uso desse material na agricultura, a partir da utilização do fruto da árvore Imbirema (*Couratari asterotrich*) - nativa da Mata Atlântica - como recipiente para armazenar plantas. Nesse sentido, é importante ressaltar que a árvore em destaque, como outras espécies da Mata Atlântica, está em extinção, o que motivou sua escolha como objeto de estudo. Desse modo, espera-se que haja uma maior preocupação com a Mata Atlântica e, também, que a natureza seja menos prejudicada, já que o plástico é um material de difícil decomposição. Vale destacar que a escolha do referido fruto para armazenar plantas está relacionada com o seu formato, que se assemelha, de fato, a um recipiente pequeno. Metodologicamente, este trabalho é, de início, bibliográfico, tendo em vista que, depois, foi realizada uma pesquisa de campo no Sítio Sertãozinho, para analisar a árvore Imbirema. No final, foi constatado que o fruto da árvore em questão pode servir, perfeitamente, como um recipiente para armazenar plantas, para criar jogos didáticos e itens artísticos, bem como para o paisagismo, fomentando, dessa maneira, o reflorestamento dessa espécie.

Palavras-chave: Plástico. *Couratari asterotrich*. Mata Atlântica.

Introdução

Dentre as inovações trazidas pela Primeira Revolução Industrial, destaca-se a produção em massa, já que, antes desse acontecimento histórico, havia uma produção voltada para a subsistência. Nesse contexto de fabricar em grande escala, surgiu a ideia de consumismo, que, com o aprimoramento das indústrias, foi crescendo cada vez mais, atingindo, no século XXI, um nível nocivo. Do ponto de vista ambiental, uma das principais consequências desse consumismo exacerbado é o descarte inadequado de lixo, principalmente aquele que é de difícil decomposição,

como o plástico. Quanto a isso, é importante destacar o que afirmam Júlia Ribeiro e Juliana Rooke:

Quando o lixo é disposto de forma inadequada, em lixões em céu aberto, por exemplo, são inevitáveis problemas sanitários e ambientais. Isso porque estes locais tornam-se propícios para a atração de animais que acabam por se constituírem em vetores de diversas doenças, especialmente para as populações que vivem da catação, uma prática comum nestes locais. Além do mais, são responsáveis pela poluição do ar, quando ocorre a queima dos resíduos, no solo, e das águas, dos lençóis freáticos e superficiais (RIBEIRO; ROOKE, 2010, p.11).

Além da questão do plástico, outro ponto que motivou a confecção deste trabalho foi a negligência que envolve a preservação da Flora Brasileira, conforme exemplifica a situação crítica da Mata Atlântica atualmente. Nesse sentido, cabe mencionar que “das 472 espécies da flora brasileira que constam da Lista Oficial de Espécies ameaçadas de Extinção, 276 espécies (mais de 50%) são da Mata Atlântica” (CAMPANILI; SCHAFFER, 2010, p. 13). Dentre essas espécies ameaçadas de extinção, encontra-se a árvore Imbirema; assim, o fato de essa espécie estar nessa condição motivou que ela fosse escolhida para esta pesquisa.

Partindo dessa preocupação relacionada aos problemas ambientais que o descarte inadequado do plástico pode gerar, foi realizado um trabalho bibliográfico, que encontra respaldo teórico, principalmente, em Campanili & Schaffer (2010) e em Ribeiro & Rooke (2010), bem como uma pesquisa de campo no Sítio Sertãozinho, para analisar a árvore Imbirema.

Sob esse viés, este trabalho tem como objetivo geral apresentar uma maneira sustentável de diminuir o uso do plástico na agricultura, a partir da utilização do fruto da árvore Imbirema como recipiente para armazenar plantas. Especificamente, objetiva-se mostrar que o referido fruto também pode ser empregado para fins didáticos e artísticos, a saber: na confecção de jogos pedagógicos e de enfeites. No final, foi constatado que o fruto da árvore em questão pode servir, perfeitamente, como um recipiente para armazenar plantas, para criar jogos didáticos e itens artísticos, bem como para o paisagismo, fomentando, dessa maneira, o reflorestamento dessa espécie.

Metodologia

Inicialmente, foi feita uma revisão de literatura sobre a árvore Imbirema, sobre a Mata Atlântica e sobre as consequências negativas do plástico no meio ambiente. Depois, realizou-se uma pesquisa de campo no Sítio Sertãozinho, onde existe a espécie *Couratari asterotrich*, com os objetivos de extrair as sementes e colher os frutos da árvore em análise, que, em seguida, foram limpos para outras espécies serem plantadas neles. Em relação aos materiais usados, destacam-se o fruto da Árvore Imbirema e espécies de plantas diversificadas, que, por sua vez, foram plantadas no referido fruto.

Resultados e Discussão

Em um primeiro momento, verificou-se a viabilidade de colher o fruto da Imbirema sem necessitar de cortar a árvore, o excelente crescimento dessa espécie e o ágil desenvolvimento de seus respectivos frutos, que amadurecem entre julho e setembro. Em seguida, foi observado que a *Couratari asterotrich* pode ajudar no seu próprio reflorestamento, já que demonstra potencial para ser usada no paisagismo de diferentes locais. Além disso, as espécies que forem plantadas no fruto da Imbirema serão beneficiadas, já que este é rico em nutrientes.

Na pesquisa de campo, foi comprovado que o fruto da Imbirema pode substituir, com excelência, recipientes de plástico, que são utilizados na agricultura para armazenar plantas. Assim, tal substituição diminuirá a quantidade desse material para descarte, o que, por sua vez, irá amenizar impactos ambientais, como a poluição. Nesse contexto, torna-se interessante destacar uma figura do fruto da Imbirema sendo usado para armazenar outro vegetal:



Figura 1: Fruto da Imbirema empregado como recipiente para planta.
Fonte: elaborada pela autora.

Somada a essa proposta, de empregar o fruto da Imbirema como recipiente para plantas, constatou-se, também, que tal fruto pode proporcionar a criação de jogos didáticos e de objetos artísticos. Por fim, pode-se dizer que os resultados encontrados foram muito relevantes, já que a manobra de usar o fruto da Imbirema para substituir recipientes plásticos pode fazer com que o Brasil saia do topo do ranking dos países que mais geram lixo plástico, conforme aponta um estudo realizado pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF), que coloca o Brasil como o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo. E, em última análise, o referido fruto ainda pode gerar lucro, tendo em vista as finalidades didáticas e artísticas que ele proporciona.

Conclusões

A ideia de utilizar o fruto da Imbirema como recipiente para armazenar plantas é possível e apresenta vantagens. Dentre essas, encontram-se a diminuição do uso de plástico na agricultura e o enriquecimento da espécie que, por acaso, for plantada

no referido fruto. Além disso, constata-se que tal fruto pode ser rentável, pois possibilita a criação de jogos didáticos e peças artísticas.

Este estudo não encerra a possibilidade de pesquisa. Posteriormente, almeja-se um trabalho de plantio das sementes para serem plantadas na área urbana, área de reflorestamento das nascentes e doadas para a comunidade rural para plantio nas propriedades.

Referências

Fundo Mundial para a Natureza (WWF). Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?70222/Brasil-e-o-4-pais-do-mundo-que-mais-gera-lixo-plastico>. Acesso em: 11 set. 2019.

Mata Atlântica: patrimônio nacional dos brasileiros / Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Núcleo Mata Atlântica e Pampa; organizadores Maura Campanili [e] Wigold Bertoldo Schaffer. – Brasília: MMA, 2010.

RIBEIRO, Júlia Werneck; ROOKE, Juliana Maria Scoralick. **Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública.** Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, curso de especialização em análise ambiental, 2010.